

ARRECADÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 0100



Outubro | 2020

SECRETARIA DA
FAZENDA E
PLANEJAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





GOVERNADOR DO ESTADO

Mauro Carlesse

SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Sandro Henrique Armando

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA

Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO TESOURO

Dilma Caldeira de Moura

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Sergislei Silva de Moura

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL

Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL

Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Helder Francisco dos Santos

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO

Marcus Augusto Hein Rodrigues

ASSESSOR ECONÔMICO

Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA

Glaudia Maria Gomes Marcon

Haroldo Fernando Fritsch

Melquisedeque Tavares Oliveira

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO	6
4. RECEITAS ARRECADADAS.....	10
5. RECEITA DO FPE	16
6. ICMS.....	18

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A OUTUBRO DE 2020	6
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A OUTUBRO DE 2020	7
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	10
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE OUTUBRO/2020 – IPCA).....	10
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	11
TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE OUTUBRO/2020 – IPCA).....	12
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A OUTUBRO DE 2020	15
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A OUTUBRO DE 2020.....	16
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020).....	18
TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO (2018-2020)	20
TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES ...	22
TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – OUTUBRO (2020).....	23
TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020	25

1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com que essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, documento da Secretaria Nacional do Tesouro, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias.

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em outubro de 2020, R\$ 589,02 milhões, registrando uma expansão real de 20,68% em relação a outubro de 2019. No acumulado do período de janeiro a outubro de 2020, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 5,39 bilhões, apresentando um crescimento real de 7,38% em relação ao mesmo período de 2019.

DESTAQUE DE OUTUBRO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de outubro de 2020 foi de R\$ 480,18 milhões, com variação nominal de 16,21% e real de 11,82% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de outubro de 2020 foi de R\$ 301,38 milhões, com variação nominal de 18,22% e real de 13,76% em relação ao mesmo mês de 2019.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em outubro de 2020 foi de R\$ 303,57 mi, variação nominal de 13,24% e real de 8,97% em relação ao mesmo mês de 2019.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a outubro de 2020 foi de R\$ 3,44 bilhões, com variação nominal de 5,11% e real de 2,06% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a outubro de 2020 foi de R\$ 2,55 bilhões, com crescimento nominal de 6,30% e real de 3,20% em relação ao mesmo período de 2019.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a outubro de 2020 foi de R\$ 3,16 bilhões, variação nominal de -6,13% e real de -8,89% em relação ao mesmo período de 2019.

3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.622, de 18 de dezembro de 2019, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.039, de 31 de janeiro de 2020, que estabelecem as metas de arrecadação de 2020.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A OUTUBRO DE 2020

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	3.281.162.997	3.443.615.224	162.452.227	104,95
IRRF	528.764.401	585.222.170	56.457.769	110,68
IPVA	182.791.089	229.153.526	46.362.437	125,36
ITCMD	19.214.097	24.840.263	5.626.166	129,28
ICMS	2.458.867.853	2.545.139.443	86.271.589	103,51
Taxas	29.367.325	11.089.471	(18.277.854)	37,76
Dívida Ativa	62.158.232	48.170.352	(13.987.880)	77,50
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	13.682.455	16.675.153	2.992.698	121,87
SERVIÇOS	3.679.514	1.067	(3.678.448)	0,03
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.542.400.216	3.752.129.285	209.729.069	105,92
FPE	3.536.248.071	3.162.113.356	(374.134.715)	89,42
Demais Transferências	6.152.145	590.015.929	583.863.784	9.590,41
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	49.427.499	2.599.392	(46.828.107)	5,26
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.839.957.967)	(1.823.125.031)	16.832.936	99,09
Total das Receitas	5.050.394.714	5.391.895.089	341.500.375	106,76

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2020

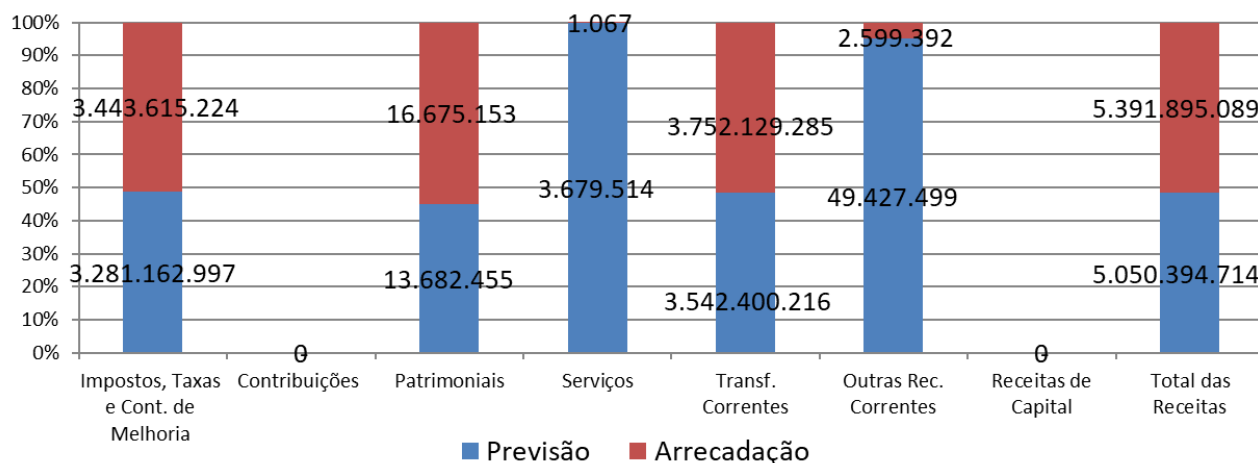
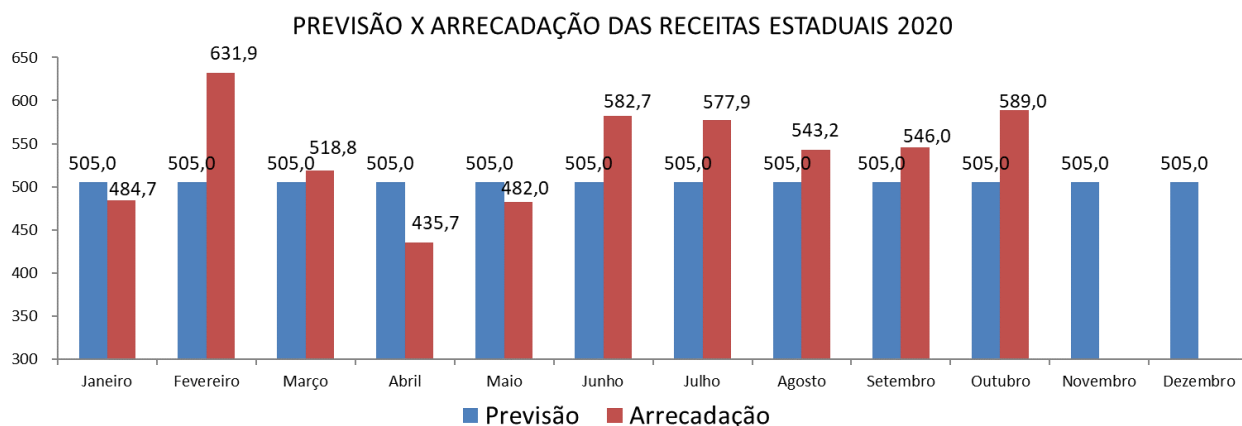




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A OUTUBRO DE 2020

				Em R\$
Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	% Arrec/Prev
Janeiro	505.039.471	484.743.336	(20.296.135)	95,98
Fevereiro	505.039.471	631.865.985	126.826.514	125,11
Março	505.039.471	518.792.549	13.753.077	102,72
Abril	505.039.471	435.719.565	(69.319.907)	86,27
Maio	505.039.471	482.021.377	(23.018.094)	95,44
Junho	505.039.471	582.675.048	77.635.576	115,37
Julho	505.039.471	577.850.888	72.811.416	114,42
Agosto	505.039.471	543.194.782	38.155.311	107,55
Setembro	505.039.471	546.012.502	40.973.031	108,11
Outubro	505.039.471	589.019.058	83.979.586	116,63
Subtotal	5.050.394.714	5.391.895.089	341.500.375	106,76
Novembro	505.039.471	-		-
Dezembro	505.039.471	-		-
TOTAL	6.060.473.657	5.391.895.089	(668.578.568)	88,97

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.

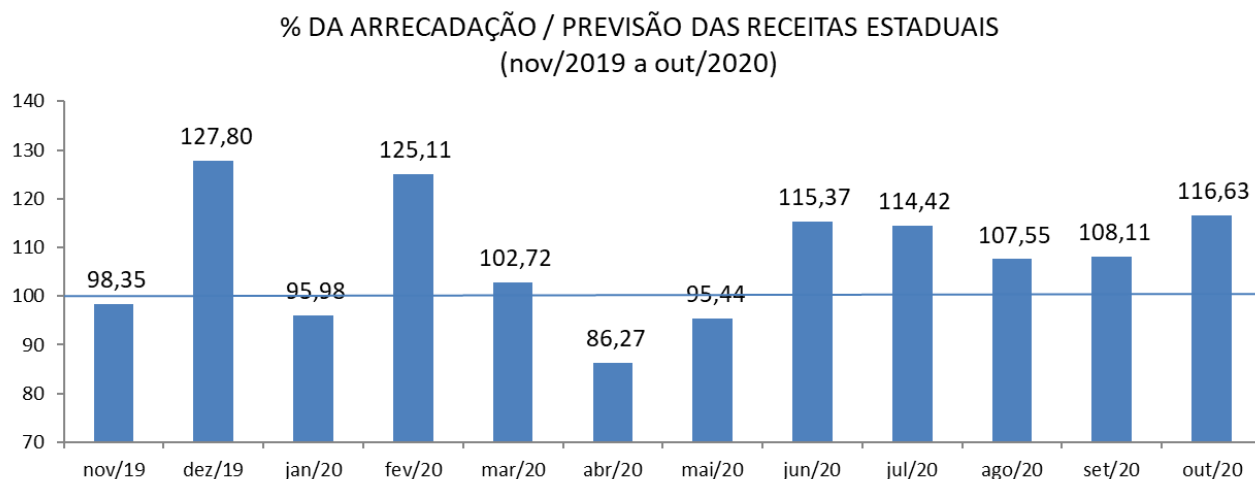
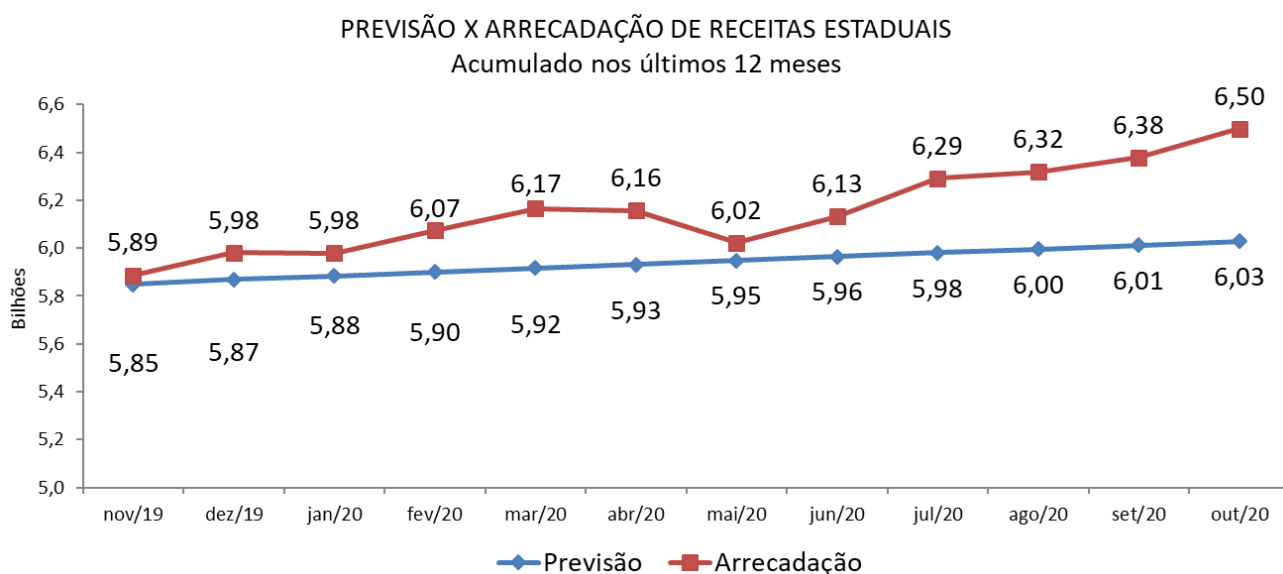


A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 5,05 bi em 2020, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 5,39 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 341,50 mi (foram recolhidos 106,76% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 3,28 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 3,44 bi, gerando uma superação de R\$ 162,45 mi, atingindo 104,95% do previsto. No entanto, houve uma frustração da receita do FPE, atingindo 89,42% do que estava planejado, havendo uma diminuição de R\$ 374,13 mi.



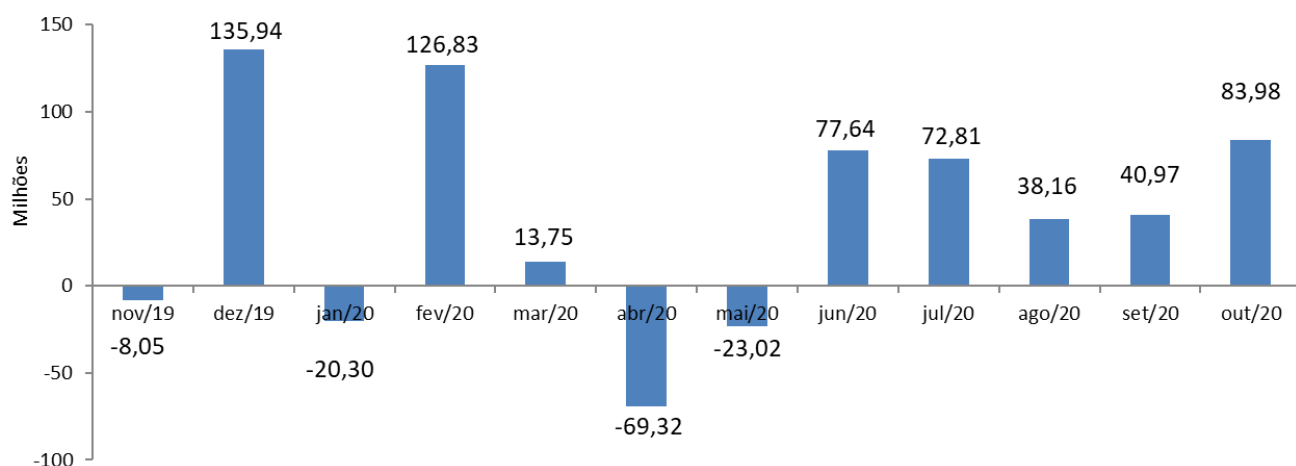
A arrecadação do ICMS foi de R\$ 2,55 bi, ficando R\$ 86,27 mi acima do previsto, atingido 103,51% da meta. Adicionalmente, houve superação de R\$ 46,36 mi na arrecadação do IPVA, atingindo 125,36% da previsão, superação de R\$ 5,63 mi no ITCMD (129,28% do previsto) e superação de R\$ 56,46 mi no IRRF (110,68% do previsto)¹.



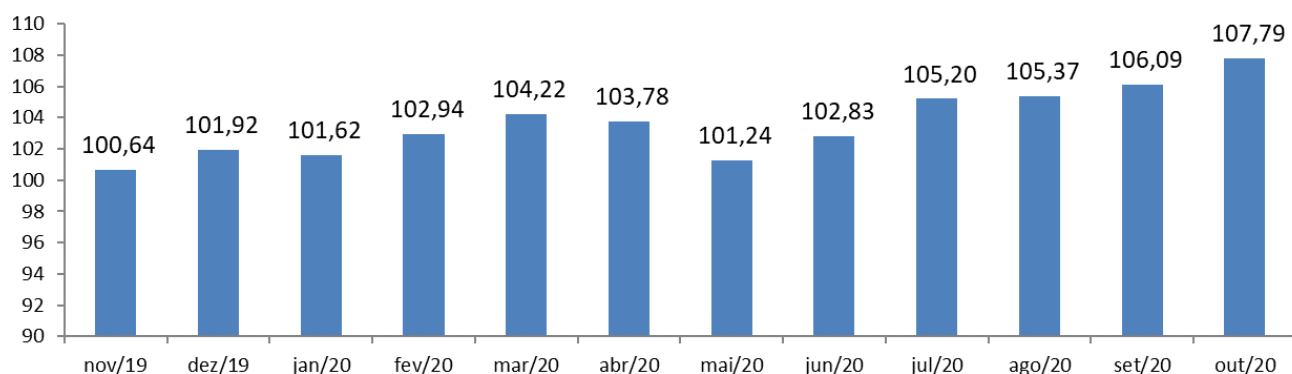
¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.



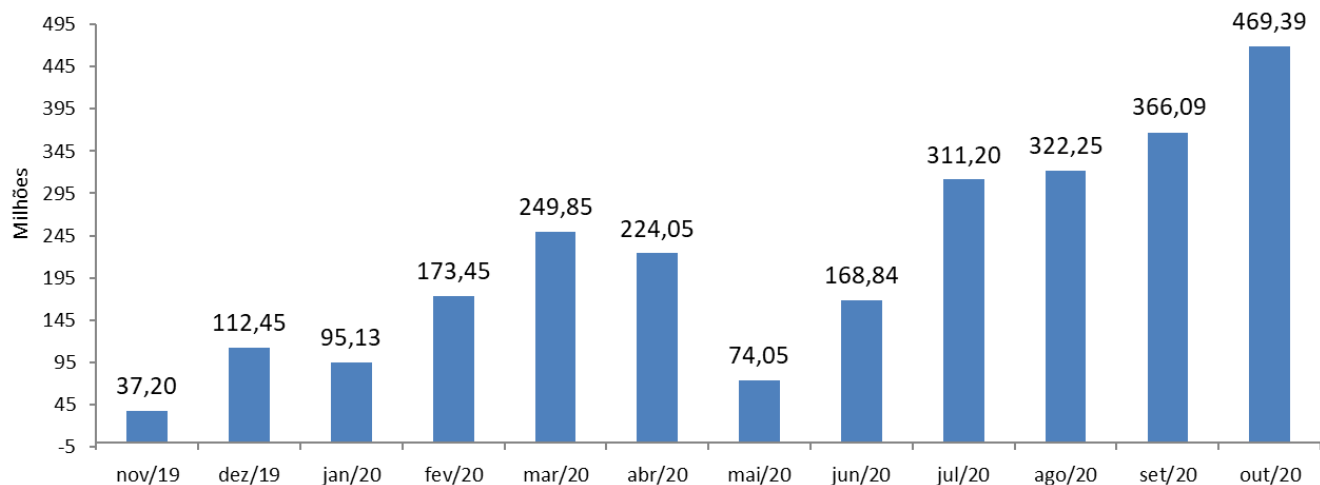
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(nov/2019 a out/2020)



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DO MÊS DE OUTUBRO DE 2020
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$

Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	413.215.306	480.182.417	16,21	66.967.110
IRRF	57.866.581	60.130.550	3,91	2.263.969
IPVA	89.918.092	103.895.448	15,54	13.977.356
ITCMD	2.162.719	4.675.647	116,19	2.512.928
ICMS	254.933.264	301.380.996	18,22	46.447.732
Taxas	2.632.585	3.099.983	17,75	467.398
Dívida Ativa	5.702.065	6.999.792	22,76	1.297.728
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	695.472	1.512.613	117,49	817.141
SERVIÇOS	19	60	215,79	41
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	268.759.002	355.894.842	32,42	87.135.840
FPE	268.088.199	303.571.781	13,24	35.483.582
Demais Transferências	670.803	52.323.061	7.700,07	51.652.259
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	222.026	390.679	75,96	168.653
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(213.201.338)	(248.961.553)	16,77	(35.760.215)
TOTAL	469.690.486	589.019.058	25,41	119.328.572

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP e FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE OUTUBRO/2020 – IPCA)

Em R\$

Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	429.405.932	480.182.417	11,82	50.776.485
IRRF	60.133.913	60.130.550	(0,01)	(3.363)
IPVA	93.441.268	103.895.448	11,19	10.454.180
ITCMD	2.247.459	4.675.647	108,04	2.428.189
ICMS	264.922.074	301.380.996	13,76	36.458.922
Taxas	2.735.735	3.099.983	13,31	364.248
Dívida Ativa	5.925.483	6.999.792	18,13	1.074.309
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	722.722	1.512.613	109,29	789.891
SERVIÇOS	20	60	203,88	40
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	279.289.532	355.894.842	27,43	76.605.310
FPE	278.592.446	303.571.781	8,97	24.979.334
Demais Transferências	697.086	52.323.061	7.405,97	51.625.975
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	230.725	390.679	69,33	159.954
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(221.555.005)	(248.961.553)	12,37	(27.406.548)
TOTAL	488.093.926	589.019.058	20,68	100.925.132

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.



Em outubro de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias variou 25,41% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 469,69 mi em 2019 para R\$ 589,02 mi em 2020. Em termos reais, houve uma expansão de 20,68%, ou seja, um crescimento de R\$ 100,93 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 413,22 mi em 2019 e R\$ 480,18 mi em 2020, com variação nominal de 16,21% (variação de R\$ 66,97 mi) e real de 11,82% (variação de R\$ 50,78 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 268,09 mi para R\$ 303,57 mi, crescimento nominal de 13,24% (expansão de R\$ 35,48 mi) e real de 8,97% (expansão de R\$ 24,98 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (11,82%), Patrimoniais (109,29%), Transferências Correntes (27,43%) e Outras Receitas Correntes (69,33%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2020
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	3.276.140.541	3.443.615.224	5,11	167.474.682
IRRF	585.788.549	585.222.170	(0,10)	(566.379)
IPVA	212.529.392	229.153.526	7,82	16.624.133
ITCMD	20.052.497	24.840.263	23,88	4.787.766
ICMS	2.394.362.532	2.545.139.443	6,30	150.776.911
Taxas	11.158.992	11.089.471	(0,62)	(69.521)
Dívida Ativa	52.248.579	48.170.352	(7,81)	(4.078.227)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	14.228.680	16.675.153	17,19	2.446.473
SERVIÇOS	164	1.067	550,31	903
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.373.573.041	3.752.129.285	11,22	378.556.244
FPE	3.368.484.004	3.162.113.356	(6,13)	(206.370.648)
Demais Transferências	5.089.037	590.015.929	11.493,86	584.926.892
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.070.084	2.599.392	(15,33)	(470.692)
RECEITAS DE CAPITAL	16.868	-	(100,00)	(16.868)
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.792.338.907)	(1.823.125.031)	1,72	(30.786.123)
TOTAL	4.874.690.471	5.391.895.089	10,61	517.204.619

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

**TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE OUTUBRO/2020 – IPCA)**

Em R\$

Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	3.424.639.932	3.495.307.154	2,06	70.667.222
IRRF	611.148.254	594.486.753	(2,73)	(16.661.501)
IPVA	222.055.861	231.264.884	4,15	9.209.023
ITCMD	20.955.251	25.190.693	20,21	4.235.442
ICMS	2.504.223.463	2.584.267.259	3,20	80.043.796
Taxas	11.658.423	11.226.948	(3,70)	(431.476)
Dívida Ativa	54.598.680	48.870.617	(10,49)	(5.728.063)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	14.849.430	16.940.725	14,08	2.091.295
SERVIÇOS	171	1.088	535,65	917
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.532.726.361	3.812.790.586	7,93	280.064.224
FPE	3.527.404.072	3.213.770.994	(8,89)	(313.633.078)
Demais Transferências	5.322.289	599.019.591	11.154,92	593.697.302
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.212.165	2.637.302	(17,90)	(574.863)
RECEITAS DE CAPITAL	17.546	-	(100,00)	(17.546)
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.875.277.264)	(1.850.887.444)	(1,30)	24.389.821
TOTAL	5.100.168.340	5.476.789.411	7,38	376.621.070

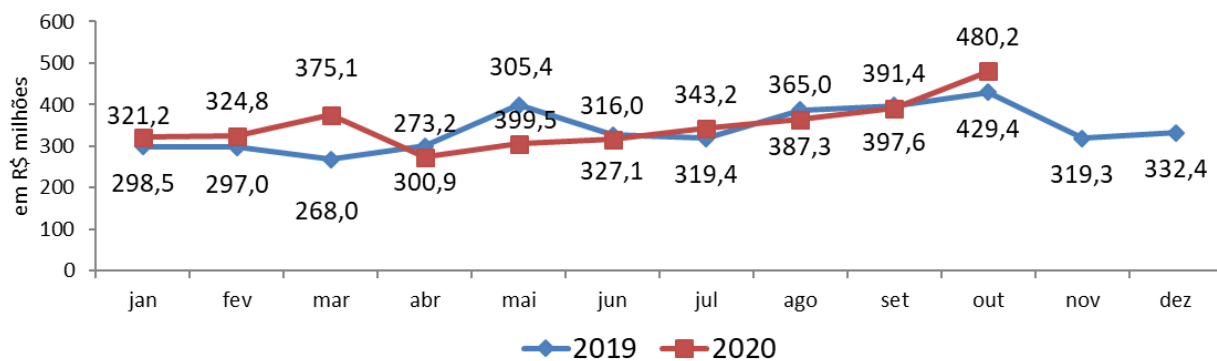
Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

No período de janeiro a outubro de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 10,61% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 4,87 bi em 2019 para R\$ 5,39 bi em 2020. Em termos reais, houve um crescimento de 7,38%, ou seja, um aumento de R\$ 376,62 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 3,28 bi em 2019 para R\$ 3,44 bi em 2020, com aumento nominal de 5,11% (acréscimo de R\$ 167,47 mi) e real de 2,06% (aumento de R\$ 70,67 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 3,37 bi para R\$ 3,16 bi, variação nominal de -6,13% (retração de R\$ 206,37 mi) e real de -8,89% (diminuição de R\$ 313,63 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (2,06%), Patrimoniais (14,08%), Transferências Correntes (7,93%) e Outras Receitas Correntes (-17,90%).

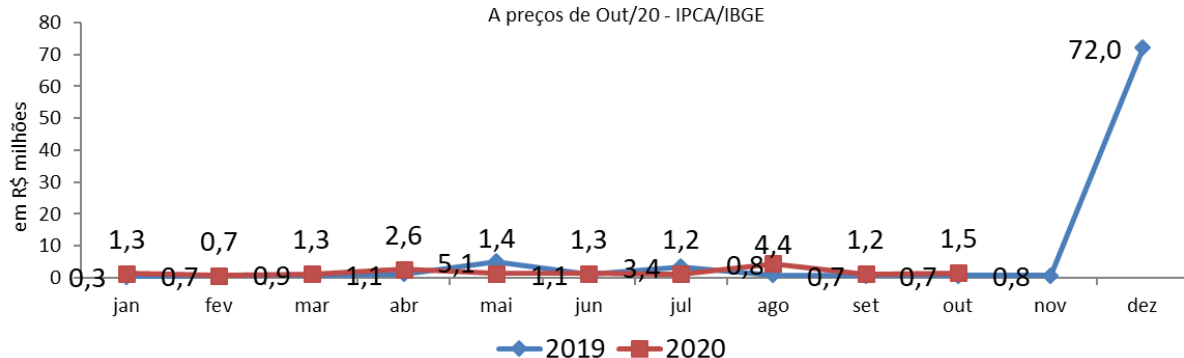
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2019-2020)

A preços de Out/20 - IPCA/IBGE



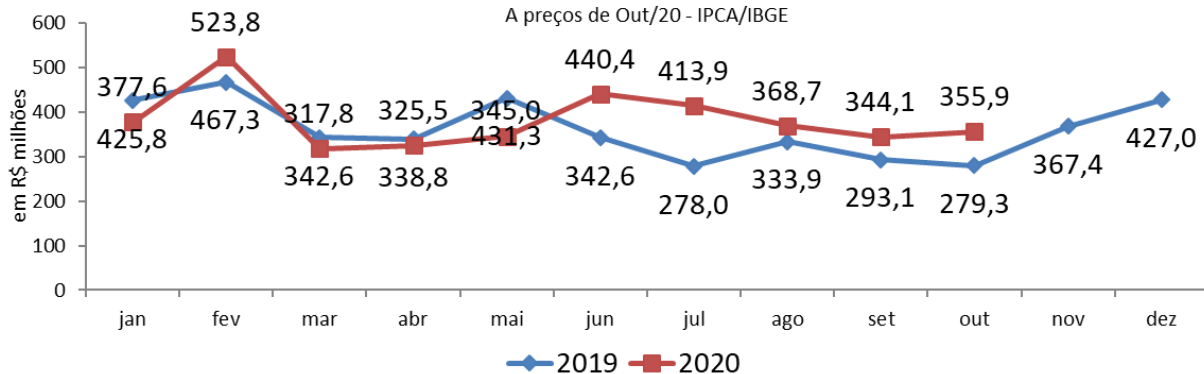
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2019-2020)

A preços de Out/20 - IPCA/IBGE



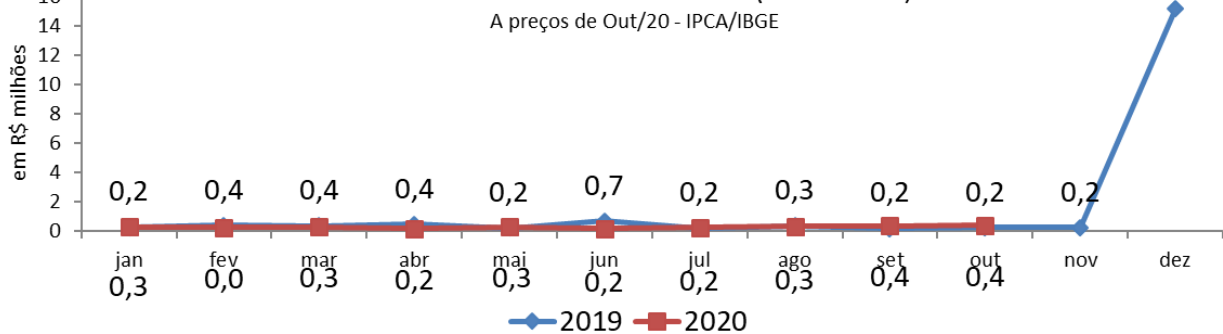
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2019-2020)

A preços de Out/20 - IPCA/IBGE

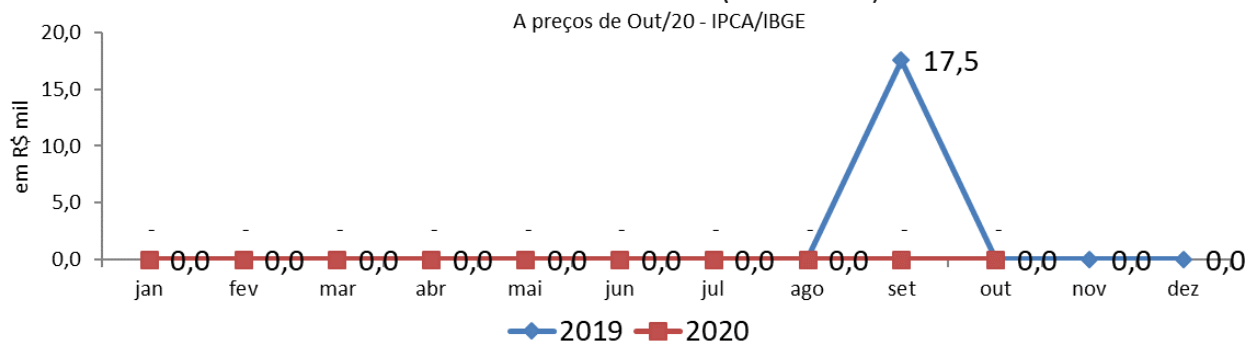




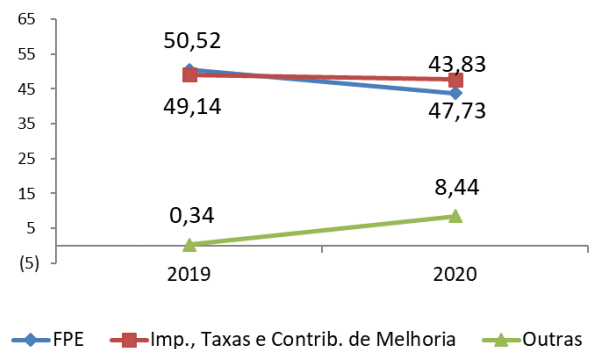
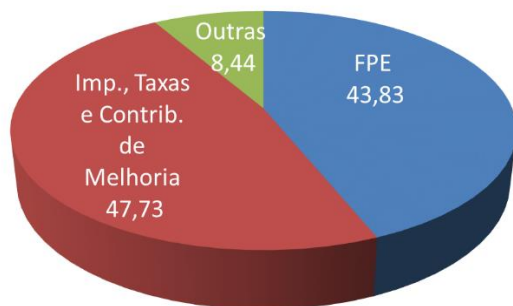
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2019-2020)



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITAS DE CAPITAL (2019-2020)



% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0100 – RECURSOS
ORDINÁRIOS – JANEIRO A OUTUBRO DE 2020



As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria diminuíram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 49,14% em 2019 para 47,73% em 2020. O FPE também diminuiu a sua participação de 50,52%, em 2019, para 43,83%, em 2020, enquanto as outras receitas aumentaram a sua participação de 0,34% para 8,44%.



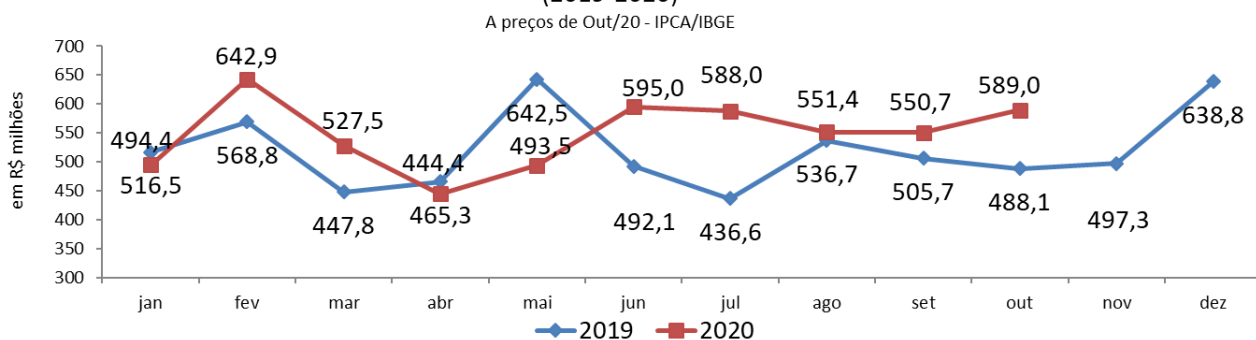
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A OUTUBRO DE 2020
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE OUTUBRO/2020 – IPCA)

Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Out/2020 - IPCA				
	2019	2020	Var. %		Diferença	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	486,03	484,74	(0,27)	(0,27)	(1,29)	516,54	494,44	(4,28)	(4,28)	(22,10)
Fevereiro	537,52	631,87	17,55	9,09	94,34	568,82	642,90	13,02	4,79	74,09
Março	426,37	518,79	21,68	12,79	92,43	447,83	527,49	17,79	8,59	79,66
Abril	445,49	435,72	(2,19)	9,27	(9,77)	465,26	444,40	(4,48)	5,54	(20,86)
Maio	616,00	482,02	(21,75)	1,66	(133,98)	642,51	493,50	(23,19)	(1,45)	(149,01)
Junho	471,86	582,68	23,48	5,11	110,81	492,12	595,00	20,91	2,06	102,88
Julho	419,46	577,85	37,76	9,14	158,39	436,64	587,96	34,65	6,05	151,32
Agosto	516,11	543,19	5,25	8,63	27,08	536,66	551,37	2,74	5,62	14,71
Setembro	486,15	546,01	12,31	9,03	59,86	505,70	550,71	8,90	5,98	45,01
Outubro	469,69	589,02	25,41	10,61	119,33	488,09	589,02	20,68	7,38	100,93
Subtotal	4.874,69	5.391,90	10,61	10,61	517,20	5.100,17	5.476,79	7,38	7,38	376,62
Novembro	480,96	-				497,27	-			
Dezembro	624,95	-				638,80	-			
Total	5.980,61	5.391,90				6.236,24	5.476,79			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2019-2020)





5. RECEITA DO FPE

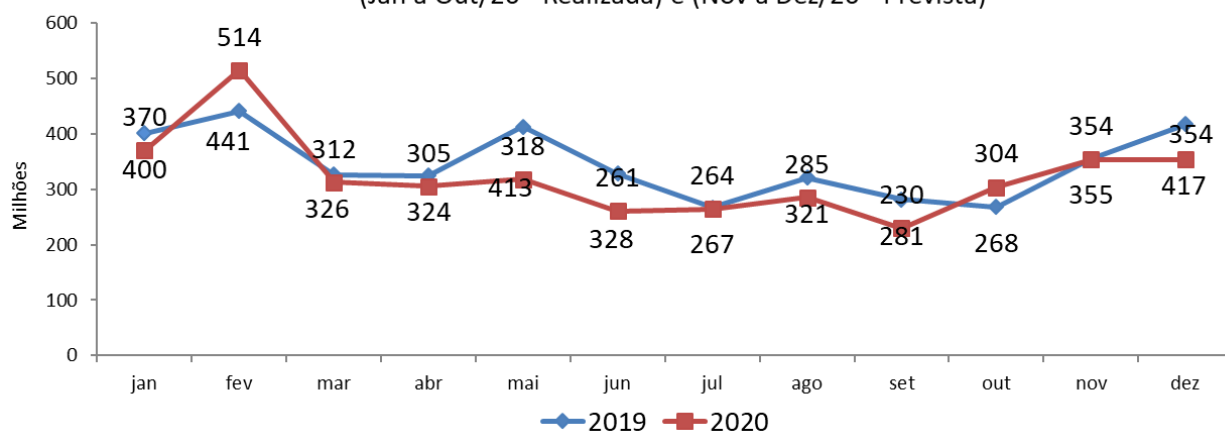
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A OUTUBRO DE 2020

Em R\$

Mês	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	400.163.408	369.786.866	(7,59)	(7,59)	(30.376.542)
Fevereiro	441.086.525	514.337.101	16,61	5,10	73.250.576
Março	325.746.307	312.135.274	(4,18)	2,51	(13.611.034)
Abril	323.939.976	305.153.721	(5,80)	0,70	(18.786.256)
Maio	412.884.991	317.830.544	(23,02)	(4,44)	(95.054.448)
Junho	328.035.738	260.706.958	(20,52)	(6,81)	(67.328.780)
Julho	266.582.519	263.915.934	(1,00)	(6,19)	(2.666.585)
Agosto	320.599.692	284.921.722	(11,13)	(6,75)	-35.677.970
Setembro	281.356.648	229.753.456	(18,34)	(7,80)	(51.603.192)
Outubro	268.088.199	303.571.781	13,24	(6,13)	35.483.582
Subtotal	3.368.484.004	3.162.113.356	(6,13)	(6,13)	(206.370.648)
Novembro	354.797.209	353.624.807	(0,33)	(5,57)	(1.172.402)
Dezembro	417.151.455	353.624.807	(15,23)	(6,55)	-63.526.648
TOTAL	4.140.432.669	3.869.362.970	(6,55)	(6,55)	(271.069.698)

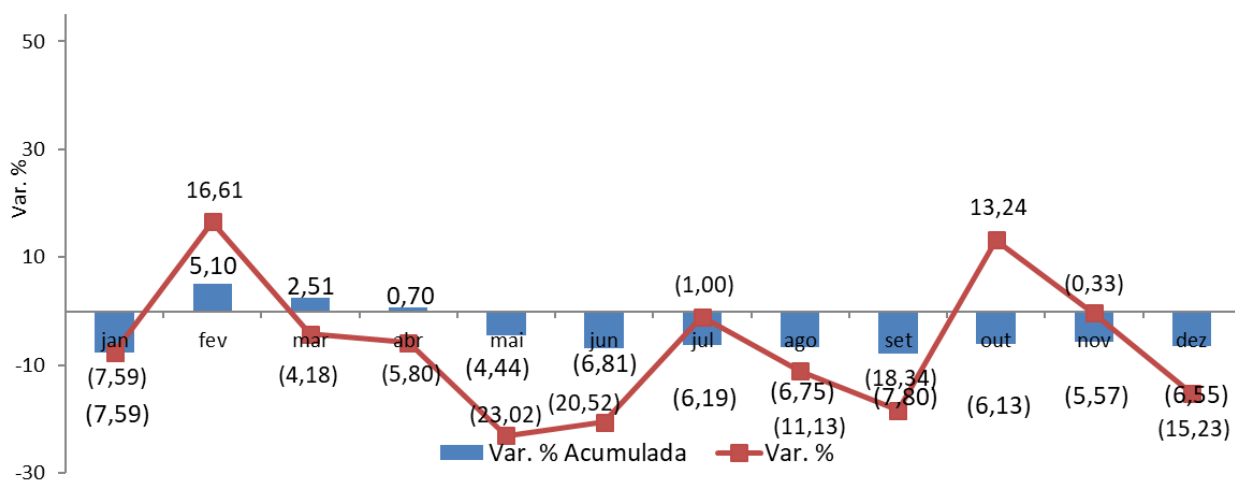
Fonte: STN e Sefaz-TO.

RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(Jan a Out/20 - Realizada) e (Nov a Dez/20 - Prevista)





DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO
TOCANTINS (2020/2019)





6. ICMS

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2019		2020		Var. %	Diferença 20-19
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.314	5,85	857,28	34,60	844,82	32,18	(1,45)	(12,46)
Energia Elétrica	76	0,34	296,69	11,97	316,19	12,04	6,57	19,51
Bebidas em Geral	378	1,68	189,66	7,65	213,06	8,12	12,34	23,40
Veículos Automotores e Componentes	2.193	9,77	175,87	7,10	175,81	6,70	(0,03)	(0,05)
Telecomunicações	236	1,05	122,63	4,95	126,04	4,80	2,78	3,40
Hipermercados e Congêneres	2.018	8,99	107,26	4,33	118,70	4,52	10,66	11,44
Produtos Alimentícios em Geral	1.251	5,57	90,38	3,65	110,98	4,23	22,79	20,60
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.469	6,54	88,17	3,56	95,09	3,62	7,85	6,92
Material de Construção em Geral	2.258	10,05	80,17	3,24	91,89	3,50	14,62	11,72
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	999	4,45	49,43	1,99	60,91	2,32	23,23	11,48
Carnes e Derivados	538	2,40	52,93	2,14	57,26	2,18	8,20	4,34
Produtos Agropecuários e Veterinários	815	3,63	32,13	1,30	42,08	1,60	30,94	9,94
Transportes em Geral e Armazenagens	1.022	4,55	42,28	1,71	38,81	1,48	(8,20)	(3,47)
Tecidos, Confeções, Vestuário e Calçados	1.614	7,19	40,54	1,64	36,02	1,37	(11,14)	(4,52)
Artigos de Tabacaria	15	0,07	14,99	0,60	17,51	0,67	16,82	2,52
Produção Florestal	180	0,80	13,39	0,54	14,50	0,55	8,27	1,11
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	551	2,45	8,93	0,36	11,67	0,44	30,69	2,74
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.670	7,44	8,98	0,36	7,36	0,28	(18,07)	(1,62)
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	203	0,90	5,10	0,21	6,66	0,25	30,57	1,56
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	235	1,05	7,96	0,32	6,38	0,24	(19,82)	(1,58)
Variedades Domésticas, Artigos de Armarinho e Brinquedos	257	1,14	5,61	0,23	5,90	0,22	5,23	0,29
Plásticos e Embalagens	41	0,18	3,64	0,15	4,08	0,16	12,06	0,44
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	399	1,78	3,59	0,14	3,42	0,13	(4,89)	(0,18)
Couros	6	0,03	3,42	0,14	2,71	0,10	(20,64)	(0,71)
Jóias, Bijuterias e Relógios	131	0,58	2,16	0,09	1,86	0,07	(14,09)	(0,30)
Construção Civil	688	3,06	1,53	0,06	1,80	0,07	17,55	0,27
Atividades Econômicas não Selecionadas	1.900	8,46	23,70	0,96	36,73	1,40	54,95	13,03
Subtotal	22.457	100,00	2.328,42	93,96	2.448,22	93,26	5,15	119,81
Pessoa Física (Produtor Rural)	66.585	74,78	22,80	0,92	23,42	0,89	2,71	0,62
Contribuinte Eventual			126,79	5,12	153,52	5,85	21,08	26,73
TOTAL GERAL	89.042	100,00	2.478,01	100,00	2.625,17	100,00	5,94	147,16

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (04/11/2020), cadastradas até 31/10/20; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.

Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a outubro de 2020 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 844,82 mi ou 32,18% do total); Energia Elétrica (R\$ 316,19 mi ou 12,04% do total); Bebidas em Geral (R\$ 213,06 mi ou 8,12% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 175,81 mi ou 6,70% do total) e Telecomunicações (R\$ 126,04 mi ou 4,80% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 63,84% do total do ICMS recolhido de janeiro a outubro de 2020.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a outubro de 2020, comparados com o mesmo período de 2019, foram: Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico (23,23%, sendo R\$ 49,43 mi em 2019 e R\$ 60,91 mi em 2020); Produtos Alimentícios em Geral (22,79%, sendo R\$ 90,38 mi em 2019 e R\$ 110,98 mi em 2020); Material de Construção em Geral (14,62%, sendo R\$ 80,17 mi em 2019 e R\$ 91,89 mi em 2020); Bebidas em Geral (12,34%, sendo R\$ 189,66 mi em 2019 e R\$ 213,06 mi em 2020); Hipermercados e Congêneres (4,52%, sendo R\$ 107,26 mi em 2019 e R\$ 118,70 mi em 2020).

Os piores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a outubro de 2020 foram: Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (7,85%, sendo R\$ 88,17 mi em 2019 e R\$ 95,09 mi em 2020); Energia Elétrica (6,57%, sendo R\$ 296,69 mi em 2019 e R\$ 316,19 mi em 2020); Telecomunicações (2,78%, sendo R\$ 122,63 mi em 2019 e R\$ 126,04 mi em 2020); Veículos Automotores e Componentes (-0,03%, sendo R\$ 175,87 mi em 2019 e R\$ 175,81 mi em 2020); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (-1,45%, sendo R\$ 857,28 mi em 2019 e R\$ 844,82 mi em 2020).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 89.042 contribuintes ativos, sendo 22.457 empresas, pessoas jurídicas (25,22% do total), e 66.585 produtores rurais, pessoas físicas (74,78% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.258 empresas ou 10,05% do total); Hipermercados e Congêneres (2.018 empresas ou 8,99% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.193 empresas ou 9,77% do total); Tecidos, Confecções, Vestuários e Calçados (1.614 empresas ou 7,19% do total) e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação (1.670 empresas ou 7,44% do total).



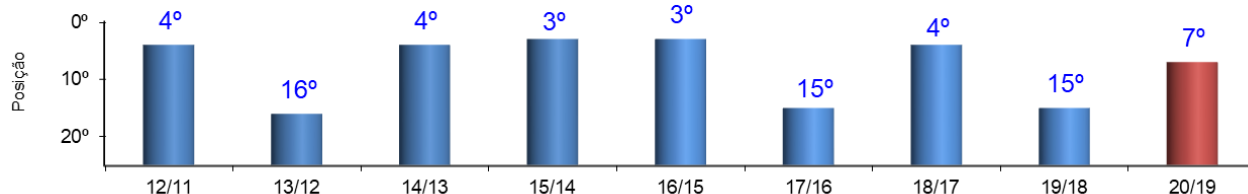
TABELA 10. ARRECAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO (2018-2020)

Em R\$ mil (real, a preços de out/2020 - IPCA)

Unidades da Federação	2018		2019		2020		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	19/18	20/19 (Nominal)	20/19 (Real)
Mato Grosso	10.175.955	2,59	10.503.445	2,54	12.447.394	2,98	3,22 ²⁰	18,51 ¹	15,08
Pará	8.965.430	2,28	9.917.692	2,40	11.094.098	2,66	10,62 ⁶	11,86 ²	8,58
Mato Grosso do Sul	7.891.531	2,01	8.116.477	1,96	8.982.131	2,15	2,85 ²¹	10,67 ³	7,43
Roraima	709.837	0,18	923.512	0,22	1.003.556	0,24	30,10 ¹	8,67 ⁴	5,56
Amazonas	7.556.346	1,92	8.050.243	1,94	8.700.912	2,08	6,54 ¹³	8,08 ⁵	4,90
Rondônia	2.963.438	0,75	3.302.558	0,80	3.518.971	0,84	11,44 ⁵	6,55 ⁶	3,45
TOCANTINS	2.338.682	0,59	2.478.009	0,60	2.625.168	0,63	5,96¹⁵	5,94⁷	2,84
Amapá	698.857	0,18	754.746	0,18	791.782	0,19	8,00 ¹¹	4,91 ⁸	1,82
Distrito Federal	6.863.992	1,75	6.716.471	1,62	6.988.551	1,67	-2,15 ²⁷	4,05 ⁹	0,99
Maranhão	5.681.023	1,44	6.357.143	1,54	6.609.492	1,58	11,90 ³	3,97 ¹⁰	0,93
Espírito Santo	8.375.868	2,13	9.465.709	2,29	9.776.438	2,34	13,01 ²	3,28 ¹¹	0,21
Rio de Janeiro	29.370.352	7,47	30.381.803	7,34	31.176.664	7,47	3,44 ¹⁹	2,62 ¹²	-0,48
Goiás	12.873.965	3,27	14.148.638	3,42	14.483.460	3,47	9,90 ⁸	2,37 ¹³	-0,63
Rio Grande do Sul	27.906.844	7,10	28.505.652	6,89	28.896.668	6,92	2,15 ²⁴	1,37 ¹⁴	-1,60
Alagoas	3.271.792	0,83	3.358.152	0,81	3.398.793	0,81	2,64 ²³	1,21 ¹⁵	-1,79
Paraíba	4.550.852	1,16	4.833.026	1,17	4.864.859	1,17	6,20 ¹⁴	0,66 ¹⁶	-2,31
Pernambuco	13.079.095	3,33	14.209.225	3,43	14.161.468	3,39	8,64 ¹⁰	-0,34 ¹⁷	-3,26
Piauí	3.652.921	0,93	3.755.090	0,91	3.722.036	0,89	2,80 ²²	-0,88 ¹⁸	-3,80
Bahia	18.842.233	4,79	20.107.503	4,86	19.904.344	4,77	6,72 ¹²	-1,01 ¹⁹	-3,91
São Paulo	115.766.224	29,44	120.838.140	29,19	119.594.607	28,66	4,38 ¹⁷	-1,03 ²⁰	-3,94
Paraná	24.763.541	6,30	25.942.414	6,27	25.484.751	6,11	4,76 ¹⁶	-1,76 ²¹	-4,65
Sergipe	2.887.335	0,73	2.853.886	0,69	2.790.920	0,67	-1,16 ²⁶	-2,21 ²²	-5,09
Santa Catarina	17.524.118	4,46	19.095.580	4,61	18.639.204	4,47	8,97 ⁹	-2,39 ²³	-5,26
Minas Gerais	41.015.663	10,43	42.732.207	10,32	41.602.093	9,97	4,19 ¹⁸	-2,64 ²⁴	-5,47
Ceará	9.750.836	2,48	10.740.198	2,59	10.399.744	2,49	10,15 ⁷	-3,17 ²⁵	-6,04
Rio Grande do Norte	4.658.017	1,18	4.736.565	1,14	4.579.266	1,10	1,69 ²⁵	-3,32 ²⁶	-6,18
Acre	1.046.448	0,27	1.167.958	0,28	1.089.258	0,26	11,61 ⁴	-6,74 ²⁷	-9,49
BRASIL	393.181.196	100,00	413.992.043	100,00	417.326.627	100,00	5,29	0,81	-2,16

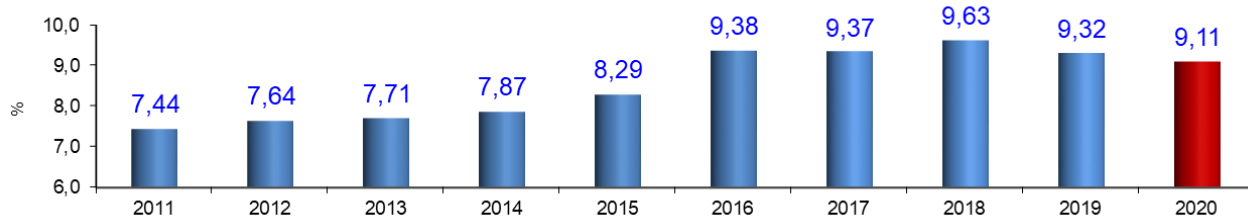
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 19/11/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UF's foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com Base na Var. % de um Ano em Relação ao Anterior

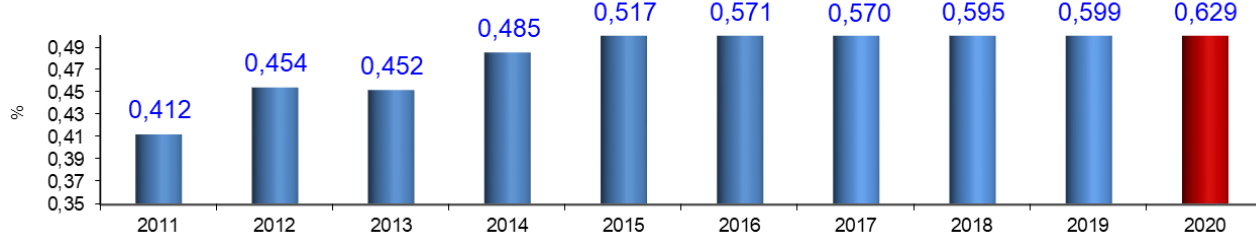




% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 7º melhor desempenho no comparativo de 2020 com 2019 (acumulado do ano), variando 2,84% (real), enquanto o Brasil variou -2,16% (real). A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,11% da Região Norte e 0,63% do Brasil.



TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação		nov-2017 a out-18 (a)		nov-2018 a out-19 (b)		nov-2019 a out-20 (c)		Var. %	
		Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Mato Grosso	MT	12.230.972	2,58	12.498.855	2,50	15.309.944	2,98	2,19 ²⁴	22,49 ¹
Pará	PA	10.768.239	2,27	11.873.648	2,37	13.378.763	2,61	10,27 ⁶	12,68 ²
Mato Grosso do Sul	MS	9.577.518	2,02	9.816.765	1,96	10.913.907	2,13	2,50 ²³	11,18 ³
Amazonas	AM	9.029.416	1,91	9.709.920	1,94	10.689.959	2,08	7,54 ¹⁴	10,09 ⁴
Roraima	RO	847.032	0,18	1.093.223	0,22	1.197.148	0,23	29,07 ¹	9,51 ⁵
Amapá	AP	832.161	0,18	911.168	0,18	981.857	0,19	9,49 ⁸	7,76 ⁶
Rondônia	RO	3.493.576	0,74	3.968.723	0,79	4.229.608	0,82	13,60 ³	6,57 ⁷
Maranhão	MA	6.816.282	1,44	7.698.469	1,54	8.135.835	1,59	12,94 ⁴	5,68 ⁸
TOCANTINS	TO	2.793.163	0,59	2.999.247	0,60	3.167.075	0,62	7,38 ¹⁵	5,60 ⁹
Pernambuco	PE	15.759.042	3,33	17.030.443	3,40	17.891.085	3,49	8,07 ¹²	5,05 ¹⁰
Espírito Santo	ES	10.027.507	2,12	11.304.026	2,26	11.762.596	2,29	12,73 ⁵	4,06 ¹¹
Alagoas	AL	3.955.257	0,84	4.093.103	0,82	4.248.210	0,83	3,49 ²¹	3,79 ¹²
Distrito Federal	DF	8.270.094	1,75	8.206.176	1,64	8.453.698	1,65	-0,77 ²⁷	3,02 ¹³
Goiás	GO	15.644.203	3,30	17.029.325	3,40	17.460.697	3,40	8,85 ¹⁰	2,53 ¹⁴
São Paulo	SP	139.207.302	29,40	144.881.365	28,95	148.530.851	28,95	4,08 ²⁰	2,52 ¹⁵
Rio Grande do Sul	RS	33.453.925	7,07	35.403.454	7,07	36.133.829	7,04	5,83 ¹⁸	2,06 ¹⁶
Paraíba	PB	5.488.424	1,16	5.912.168	1,18	5.936.086	1,16	7,72 ¹³	0,40 ¹⁷
Sergipe	SE	3.469.527	0,73	3.472.793	0,69	3.484.754	0,68	0,09 ²⁶	0,34 ¹⁸
Rio de Janeiro	RJ	35.334.108	7,46	37.728.485	7,54	37.810.160	7,37	6,78 ¹⁶	0,22 ¹⁹
Minas Gerais	MG	49.938.047	10,55	50.781.064	10,15	50.815.076	9,90	1,69 ²⁵	0,07 ²⁰
Santa Catarina	SC	20.899.945	4,41	22.962.044	4,59	22.820.049	4,45	9,87 ⁷	-0,62 ²¹
Paraná	PR	29.630.654	6,26	31.384.042	6,27	31.045.063	6,05	5,92 ¹⁷	-1,08 ²²
Ceará	CE	11.886.826	2,51	12.968.324	2,59	12.811.404	2,50	9,10 ⁹	-1,21 ²³
Bahia	BA	22.828.888	4,82	24.833.429	4,96	24.514.693	4,78	8,78 ¹¹	-1,28 ²⁴
Piauí	PI	4.387.675	0,93	4.589.300	0,92	4.455.595	0,87	4,60 ¹⁹	-2,91 ²⁵
Rio Grande do Norte	RN	5.581.887	1,18	5.750.659	1,15	5.567.269	1,09	3,02 ²²	-3,19 ²⁶
Acre	AC	1.281.155	0,27	1.534.605	0,31	1.334.348	0,26	19,78 ²	-13,05 ²⁷
BRASIL		473.432.829	100,00	500.434.824	100,00	513.079.561	100,00	5,70	2,53

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 19/11/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 9º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de nov/19-out/2020 com nov/18-out/2019, crescendo 5,60% (nominal), enquanto o Brasil variou 2,53%.



TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – OUTUBRO (2020)

Em R\$

Região / UF		Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
						Entradas	Saídas
NORTE		270.408.435	330.217.533	59.809.098	22,12	5,73	9,59
Acre	AC	53.107 27	156.804 27	103.697 10	195,26	0,00	0,00
Amazonas	AM	34.322.578 20	4.790.555 23	(29.532.023) 17	(86,04)	0,73	0,14
Pará	PA	167.659.273 10	316.682.338 3	149.023.066 1	88,88	3,55	9,20
Rondônia	RO	12.000.286 23	3.543.675 25	(8.456.610) 14	(70,47)	0,25	0,10
Amapá	AP	53.192.743 15	4.600.569 24	(48.592.174) 20	(91,35)	1,13	0,13
Roraima	RR	3.180.449 25	443.593 26	(2.736.856) 11	(86,05)	0,07	0,01
NORDESTE		1.156.407.571	743.090.803	(413.316.768)	(35,74)	24,51	21,58
Maranhão	MA	675.535.115 3	263.227.459 4	(412.307.656) 26	(61,03)	14,32	7,64
Piauí	PI	53.582.169 14	72.497.094 13	18.914.925 8	35,30	1,14	2,11
Ceará	CE	48.262.098 16	42.617.614 15	(5.644.485) 12	(11,70)	1,02	1,24
Rio Grande do Norte	RN	3.032.426 26	26.507.467 18	23.475.042 6	774,13	0,06	0,77
Paraíba	PB	4.280.891 24	26.125.678 19	21.844.786 7	510,29	0,09	0,76
Pernambuco	PE	33.062.617 21	115.275.105 10	82.212.489 3	248,66	0,70	3,35
Alagoas	AL	35.158.110 19	5.584.941 22	(29.573.169) 18	(84,11)	0,75	0,16
Sergipe	SE	15.840.933 22	9.666.758 21	(6.174.174) 13	(38,98)	0,34	0,28
Bahia	BA	287.653.212 5	181.588.686 7	(106.064.525) 23	(36,87)	6,10	5,27
SUDESTE		1.189.647.307	1.193.997.093	4.349.786	0,37	25,22	34,68
Minas Gerais	MG	277.056.163 6	242.400.355 5	(34.655.808) 19	(12,51)	5,87	7,04
Espírito Santo	ES	43.892.034 17	32.275.954 16	(11.616.080) 15	(26,47)	0,93	0,94
Rio de Janeiro	RJ	102.265.516 13	111.709.393 11	9.443.878 9	9,23	2,17	3,24
São Paulo	SP	766.433.595 2	807.611.391 1	41.177.796 4	5,37	16,25	23,46
SUL		465.958.369	295.747.997	(170.210.371)	(36,53)	9,88	8,59
Paraná	PR	176.039.504 9	115.928.439 9	(60.111.065) 21	(34,15)	3,73	3,37
Santa Catarina	SC	123.431.104 12	148.762.655 8	25.331.551 5	20,52	2,62	4,32
Rio Grande do Sul	RS	166.487.761 11	31.056.902 17	(135.430.858) 24	(81,35)	3,53	0,90
CENTRO-OESTE		1.253.396.282	366.188.637	(887.207.645)	(70,78)	26,57	10,64
Mato Grosso	MT	187.169.113 8	94.172.309 12	(92.996.804) 22	(49,69)	3,97	2,74
Mato Grosso do Sul	MS	41.844.877 18	13.614.825 20	(28.230.052) 16	(67,46)	0,89	0,40
Goiás	GO	812.403.480 1	198.538.699 6	(613.864.781) 27	(75,56)	17,22	5,77
Distrito Federal	DF	211.978.811 7	59.862.804 14	(152.116.007) 25	(71,76)	4,49	1,74
BRASIL		4.335.817.963	2.929.242.063	(1.406.575.900)	(32,44)	91,91	85,07
EXTERIOR	EX	381.854.940 4	513.970.822 2	132.115.882 2	34,60	8,09	14,93
TOTAL GERAL		4.717.672.903	3.443.212.884	(1.274.460.018)	(27,01)	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de outubro, o Tocantins registrou R\$ 4,34 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 2,93 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 1,41 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 381,85 mi e as saídas, R\$ 513,97 mi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 132,12 mi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 1,27 bi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado de Goiás (R\$ 812,40 mi), seguido por São Paulo (R\$ 766,43 mi) e Maranhão (R\$ 675,53 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 807,61 mi), Pará (R\$ 316,68 mi) e Maranhão (R\$ 263,23 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do Pará (R\$ 149,02 mi), Pernambuco (R\$ 82,21 mi) e São Paulo (R\$ 41,18 mi). Os piores saldos foram com os estados do Goiás (R\$ -613,86 mi), Maranhão (R\$ -412,31 mi) e Distrito Federal (R\$ -152,12 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO
ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

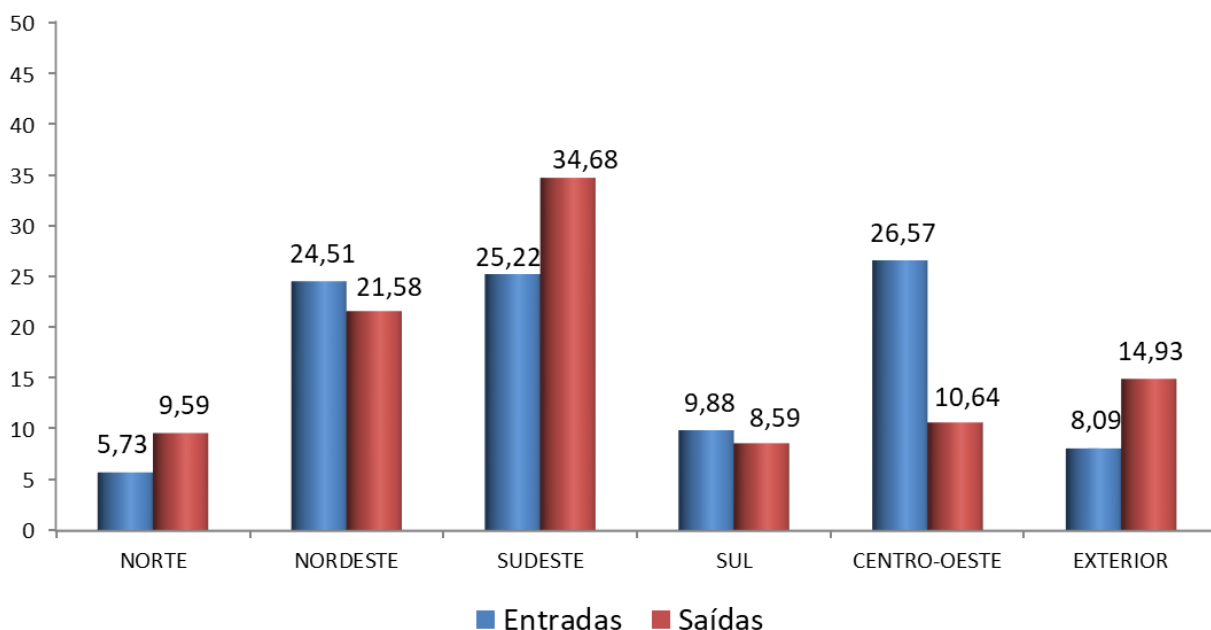




TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020

Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS										SAÍDAS										SALDO (Saídas - Entradas)			
	2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020
					Nominal			Real							Nominal			Real						
					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19				
jan	1,84	2,24	2,37	2,46	21,68	5,83	3,96	18,30	1,98	-0,23	1,22	1,46	1,77	1,64	19,99	20,73	-7,24	16,66	16,33	-10,97	(0,62)	(0,78)	(0,60)	(0,82)
fev	1,70	2,15	2,48	2,63	26,68	15,41	5,82	23,18	11,09	1,75	1,31	1,29	1,83	1,82	-1,68	41,94	-0,77	-4,40	36,62	-4,59	(0,39)	(0,86)	(0,65)	(0,81)
mar	2,06	2,43	2,36	2,81	18,09	-2,94	19,01	15,00	-7,18	15,20	2,16	1,84	2,26	2,81	-14,74	22,51	24,27	-16,97	17,15	20,30	0,10	(0,59)	(0,10)	(0,00)
abr	1,76	2,29	2,20	1,97	30,57	-4,00	-10,47	27,06	-8,52	-12,56	1,82	2,22	2,21	2,65	21,87	-0,56	19,90	18,60	-5,24	17,09	0,07	(0,07)	0,01	0,68
mai	2,07	1,95	2,50	2,61	-5,60	27,93	4,33	-8,22	22,24	2,41	1,81	2,13	2,49	3,13	17,38	16,98	25,78	14,12	11,78	23,46	(0,26)	0,18	(0,01)	0,53
jun	1,95	2,50	2,70	2,93	28,32	8,01	8,53	22,92	4,49	6,27	1,80	2,21	2,23	2,77	23,04	0,95	24,04	17,86	-2,34	21,45	(0,15)	(0,29)	(0,47)	(0,17)
jul	2,02	2,41	2,61	3,46	18,88	8,55	32,41	13,77	5,16	29,43	1,59	2,30	2,27	2,78	44,42	-1,58	22,81	38,22	-4,65	20,05	(0,43)	(0,10)	(0,34)	(0,67)
ago	2,32	2,61	2,93	3,66	12,25	12,33	24,91	7,73	8,61	21,94	1,65	2,34	2,29	2,94	41,41	-2,06	28,08	35,72	-5,30	25,03	(0,67)	(0,27)	(0,64)	(0,72)
set	2,44	2,66	2,89	4,21	9,23	8,34	45,70	4,50	5,30	41,27	1,57	1,88	2,26	3,22	20,11	20,15	42,04	14,91	16,77	37,72	(0,87)	(0,78)	(0,62)	(0,99)
out	2,62	3,25	3,40	4,72	23,86	4,75	38,73	18,46	2,16	33,50	1,70	2,27	2,46	3,44	33,65	8,43	40,00	27,82	5,75	34,72	(0,92)	(0,98)	(0,94)	(1,27)
nov	2,72	2,79	3,08		2,64	10,24		-1,35	6,75		1,53	1,92	2,17		25,49	13,26		20,61	9,67		(1,19)	(0,87)	(0,91)	
dez	2,36	2,52	2,78		6,61	10,27		2,76	5,72		1,35	1,85	1,87		37,62	1,10		32,65	-3,08		(1,02)	(0,67)	(0,91)	
Subtotal	20,78	24,50	26,45	31,46	17,88	7,96	18,94	13,70	4,15	15,40	16,65	19,96	22,07	27,19	19,89	10,60	23,20	15,59	6,70	19,65	(4,14)	(4,54)	(4,38)	(4,26)
TOTAL	25,87	29,81	32,31	31,46	15,24	8,37	-2,63				19,52	23,73	26,12	27,19	21,55	10,08	4,12				(6,35)	(6,08)	(6,19)	(4,26)

Fonte: Sefaz-TO

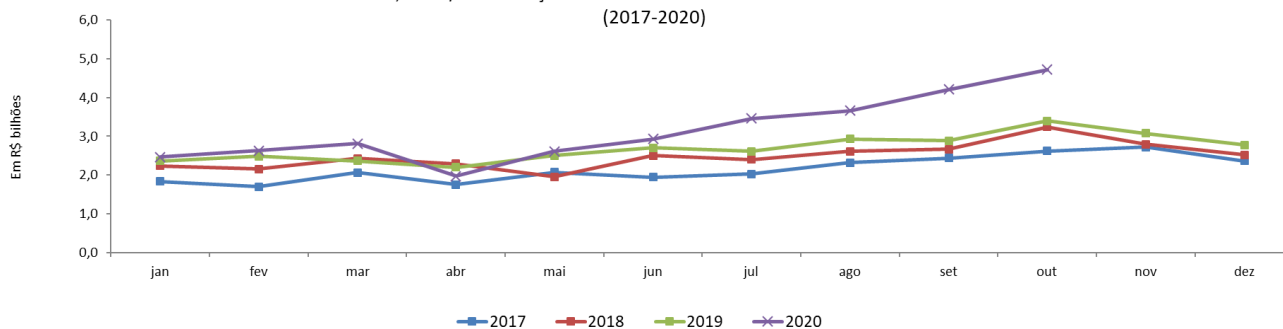
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) Real: a preços de out/20 - IPCA

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de outubro de 2020 ocorreu um saldo negativo (R\$ -1,27 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. O saldo de outubro de 2020 é inferior ao saldo do mesmo mês de 2019 (R\$ -0,94 bi). Desde janeiro de 2017, foram observados apenas seis saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de outubro de 2020 com outubro de 2019, a variação real do valor das entradas foi de 33,50%, enquanto que das saídas foi 34,72%.

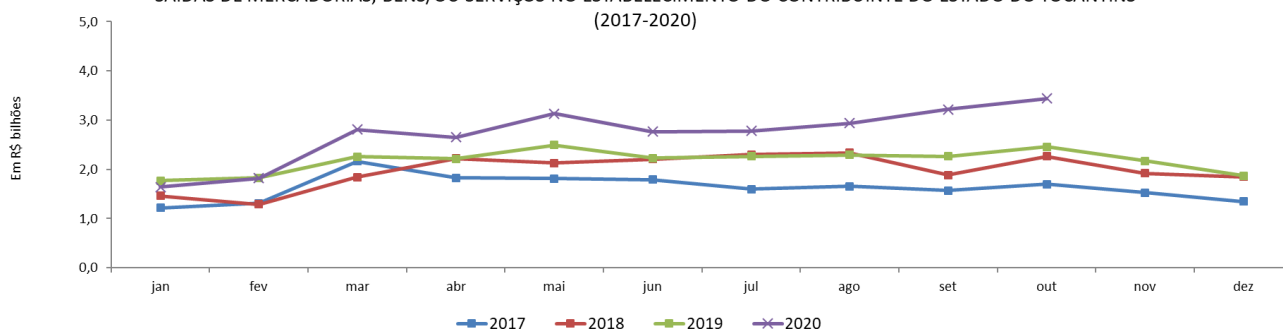
No acumulado de janeiro a outubro de 2020, foi registrado saldo de R\$ -4,26 bi, frente a um saldo de R\$ -4,38 bi no mesmo período de 2019 e R\$ -4,54 bi em 2018.



ENTRADAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2020)

